



HORA DAS HISTÓRIAS DAS ESCRITURAS

Norman Hill

(Baseado numa história verdadeira)

Esta história aconteceu no Gana.

— Está na hora da leitura — voltou a dizer o Sr. Otoo.

O Nyameye endireitou-se. A hora da leitura era divertida!

Todos os dias, na escola, o professor lia um livro em voz alta para a turma. Às vezes lia sobre animais. Outras vezes lia sobre pessoas de outros países. E noutras ocasiões perguntava à turma se tinham algum livro que queriam que ele lesse.

— Alguém tem algum livro que queira que eu leia hoje? — perguntou o Sr. Otoo.

O Nyameye levantou a mão. — Eu tenho! — disse ele, enquanto procurava dentro da sua mochila e retirava o seu livro favorito. Era um livro de histórias do Livro de Mórmon! Ele trazia-o para ler depois da escola enquanto esperava que a mãe o viesse buscar. Ver as gravuras ajudava-o a entender as histórias das escrituras.

O Sr. Otoo sorriu quando viu um livro tão grande.

— Não vamos ter tempo para o ler todo. Queres que eu leia alguma passagem em particular?

— Alguém tem algum livro que queira que eu leia hoje? — perguntou o Sr. Otoo.



ILUSTRAÇÃO DE ZHEN LIU

— Sim — disse o Nyameye. Ele folheou algumas páginas até encontrar a sua história favorita. — Poderia ler esta aqui, por favor? Chama-se “O sonho de Leí”.

— Esta história é sobre o quê? — perguntou o Sr. Otoo.

— É sobre um profeta que teve uma visão. Ele viu uma bela árvore com um fruto delicioso. O Nyameye apontou para uma imagem da árvore. — Ele queria que a sua família comesse do fruto com ele. Será que a poderia ler? O Nyameye entregou o livro ao seu professor.

— Claro — disse o Sr. Otoo. Então começou a ler em voz alta. Ele leu sobre o caminho estreito que levava à árvore. Leu sobre a barra de ferro. E leu sobre guardar os mandamentos.

O Selorm, um amigo do Nyameye, levantou a mão. — Que tipo de árvore era essa? — perguntou ao Nyameye.

— Não sei — disse o Nyameye. — Mas o fruto era tão bom que ela deve ser muito melhor do que uma mangueira! Foi então que o Nyameye parou para pensar. — Na igreja, aprendi que o fruto representa

o amor de Deus. Por isso, faz sentido que ele seja tão delicioso e especial!

Quando a aula terminou, o Nyameye sentou-se lá fora à espera da mãe. Ele tirou o livro de histórias do Livro de Mórmon para ler mais um bocadinho.

— Essa história era muito fixe — disse o Selorm. Ele sentou-se ao lado do Nyameye. — Será que posso ler outra história contigo?

— Sim! — disse o Nyameye, enquanto abria outra história. Eles leram sobre Abinádi e o Rei Noé.

Outros colegas de turma vieram ouvir. Quando tinham perguntas, o Nyameye respondia-lhes. Ele até lhes fazia perguntas para os testar sobre as histórias que tinham lido!

Passado pouco tempo, o Nyameye viu a sua mãe a vir na sua direção. — Obrigado por lerem comigo — disse ele às outras crianças. Fechou o livro e sorriu. Ficou contente por saber que os seus amigos gostavam tanto das suas histórias preferidas quanto ele. ●